



Descovy®

nam aidsmap

---

## O que é o Descovy®?

O Descovy® é um medicamento usado no tratamento da infeção pelo VIH. É a combinação de dois medicamentos antirretrovirais: emtricitabina e tenofovir alafenamida. Estes medicamentos são combinados num comprimido de toma única diária e em conjunto com outro antirretroviral.

O Descovy® é comercializado em duas formas diferentes. Uma inclui 10mg de tenofovir e a outra 25mg. A escolha da versão a ser prescrita está relacionada com o outro antirretroviral usado na combinação.

Uma forma de Descovy combina 200mg de emtricitabina e 10mg de tenofovir alafenamida num comprimido revestido por película, de cor cinzenta e formato retangular. O comprimido tem “210” num lado e “GSI” no outro.

A outra versão combina 200mg de emtricitabina e 25mg de tenofovir alafenamida num comprimido revestido por película de cor azul e formato retangular. O comprimido tem “225” num lado e “GSI” no outro.

---

## Como funciona o Descovy®?

O Descovy® combina dois medicamentos num único comprimido. A emtricitabina e o tenofovir pertencem a uma classe de medicamentos conhecidos por INTR. A emtricitabina é um inibidor nucleósido da transcriptase reversa e o tenofovir alafenamida é um inibidor nucleótido da transcriptase reversa.

O médico infeciologista irá prescrever o Descovy® no âmbito do tratamento antirretroviral, em conjunto com antirretrovirais de outra classe de medicamentos. É importante tomar a medicação diariamente, tal qual como prescrita.

Se tomar o Descovy® com um antirretroviral da classe de inibidores da protease (atazanavir, darunavir ou lopinavir) e um potenciador (ritonavir ou cobicistate), a prescrição será da forma de Descovy® que inclui 10mg de tenofovir alafenamida.

Se tomar Descovy® com antirretrovirais de outra classe (dolutegravir, efavirenze, maraviroc, nevirapina, rilpivirina ou raltegravir), a prescrição será da forma de Descovy® que inclui 25mg de tenofovir alafenamida.

Cada classe de medicamentos combate a infeção pelo VIH de forma diferente.

O objetivo do tratamento antirretroviral é reduzir o nível de VIH (a “carga viral”) no organismo até este ficar indetetável – o que geralmente corresponde a 50 cópias do



vírus por ml de sangue. Estar sob tratamento antirretroviral e ter carga viral indetetável protege o sistema imunitário e reduz o risco de transmissão da infeção.

---

## Como tomo Descovy®?

O Descovy® deve ser tomado uma vez por dia, com ou sem comida.

O tratamento antirretroviral resulta melhor se for tomado diariamente. Se se esquecer de uma dose de Descovy®, deverá tomá-lo o mais depressa possível. Se se estiver perto da hora da dose seguinte (nas seis horas seguintes), não se deve tomar uma dose dupla – deve-se saltar a dose esquecida e seguir em frente.

Se se esquecer regularmente de tomar a medicação, ou se não a tomar por algum outro motivo, é importante falar com o médico.

---

## Quais os efeitos secundários de Descovy®?

Todos os medicamentos têm possíveis efeitos secundários. Deve-se falar com o médico sobre o que esperar quando se começa a tomar qualquer medicamento, bem como perceber como gerir quaisquer efeitos secundários que surjam. Uma lista completa de efeitos secundários, incluindo os menos comuns, pode ser encontrada na bula que vem com o Descovy®.

Os efeitos secundários podem ser descritos da seguinte forma:

**Comuns:** um efeito secundário que ocorre em pelo menos uma em cem pessoas (mais de 1%) que tomem este medicamento.

**Raros:** um efeito secundário que ocorra em menos que uma em cem pessoas (menos de 1%) que tomem este medicamento.

Os efeitos secundários mais comuns do Descovy® são as náuseas, sonhos anormais, dor de cabeça, tonturas, diarreia, vómitos, dor de estômago, flatulência, rash e cansaço.

---

## O Descovy® interage com outros medicamentos?

Deve-se falar sempre com o médico e farmacêutico sobre quaisquer outros medicamentos que se esteja a tomar. Isto inclui qualquer medicamento prescrito por um médico, medicamentos comprados na farmácia, tratamentos ervanários e alternativos e drogas recreativas.



Alguns medicamentos não devem ser tomados em conjunto – a interação pode dar origem a um aumento perigoso dos níveis dos medicamentos ou pode fazer com que um ou ambos deixem de funcionar. Outras interações medicamentosas podem ser menos perigosas, mas devem ainda assim ser tidas em consideração. Se os níveis de um medicamento forem alterados, poderá ser necessário alterar a dose que se toma.

A bula do *Descovy*® deve incluir uma lista de medicamentos cuja interação com este é conhecida. Deve-se falar com o médico caso se esteja a tomar alguns destes medicamentos ou outros que não estejam na lista.

Não deve tomar *Descovy*® com nenhum dos seguintes medicamentos usados no tratamento da infeção pela hepatite B:

- tenofovir disoproxil fumarate
- lamivudina
- adefovir dipivoxil

Existem outras interações, incluindo com medicamentos comuns, como alguns antibióticos, antivirais usados no tratamento da infeção pelo vírus da hepatite C, anticonvulsivos usados no tratamento da epilepsia e com a Erva de São João, pelo que é muito importante que o médico saiba que medicamentos são tomados.

---

## Posso tomar *Descovy*® durante a gravidez?

Se se estiver grávida ou a amamentar, ou se se estiver a tentar engravidar, deve-se falar com o médico infeciologista sobre a melhor combinação terapêutica.

Há pouca informação sobre a toma de *Descovy*® por mulheres grávidas. Os primeiros ensaios clínicos com animais não sugeriram quaisquer problemas com a sua toma durante a gravidez, mas deve-se falar com o médico.

Às mulheres que vivem com VIH é recomendado que não amamentem, uma vez que a infeção pelo VIH pode ser transmitida através do leite materno. Porém, algumas mulheres optam por amamentar. Não se deve tomar *Descovy*® durante a amamentação. Pelo menos um dos medicamentos incluído no *Descovy*® passa para o leite materno.

---

## Falar com o médico

É importante falar sobre quaisquer dúvidas que se tenha sobre o tratamento ou outras questões de saúde.



Por exemplo, se tiver algum sintoma ou efeito secundário que possam estar relacionados com o tratamento, ou se se tiver dificuldade em tomar a medicação todos os dias, o seu médico infeciologista poderá ajudar. É também importante falar com um médico se se tomar outros medicamentos ou drogas recreativas, ou se se tiver outro problema de saúde.

Existem outros fatores importantes para a saúde e tratamento antirretroviral, e que devem ser tidos em conta por médico e doente aquando da tomada de decisão sobre o tratamento. Por exemplo, se se pretender engravidar ou se se quiser começar a tomar contraceptivos.

Criar uma ligação com o médico infeciologista é algo que leva tempo. Algumas pessoas sentem-se mais confortáveis a falar com um médico, mas outras não, sobretudo quando se tratam de questões relacionadas com sexo, saúde mental ou sintomas que podem gerar algum tipo de constrangimento. É também fácil esquecer as coisas sobre as quais se quer falar.

Preparar previamente a consulta pode ser muito útil. Deve-se perder algum tempo a pensar no que se vai dizer. Poderá ser útil falar primeiro com alguém ou tomar algumas notas e levá-las para a consulta seguinte. A nossa ferramenta online *Talking points* poderá ajudar na preparação da próxima consulta – visite [www.aidsmap.com/talking-points](http://www.aidsmap.com/talking-points)

Os editores tiveram todos os cuidados possíveis na produção desta publicação. Nem a NAM, nem os editores podem ser responsabilizados por quaisquer imprecisões ou declarações erradas alheias ao seu controlo. A inclusão de informações sobre qualquer tratamento ou terapia não representa uma aprovação desse tratamento ou terapia pela NAM ou pelos editores.

Recomendamos que esta informação seja sempre usada em conjunto com o aconselhamento médico profissional.

Esta folheto é produzida por uma organização chamada NAM, e foi revista por membros dos nossos grupos voluntários de pessoas que vivem com VIH e profissionais médicos.

NAM, Acorn House, 314-320 Gray's Inn Road, London WC1X 8DP.

Email [info@nam.org.uk](mailto:info@nam.org.uk)

Website [www.aidsmap.com](http://www.aidsmap.com)

A tradução é da responsabilidade do GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Publicado em março de 2017.

Revisão prevista para março de 2020.